



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**



SELEÇÃO DE BOLSISTA PARA PROJETO DE PESQUISA - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de um/a estudante de graduação para participar como bolsista da pesquisa de iniciação científica “**A (in)visibilidade dos corpos nas revistas Claudia e Marie Claire: abordagens comparativas sobre o ativismo editorial feminista e os modos de aparição dos sujeitos**”, sob a orientação da professora Dra. Michele da Silva Tavares (DEJOR/UFOP). O período de vigência do projeto é de 12 (doze) meses, iniciando-se em **01 de março de 2021 e encerrando-se em 28 de fevereiro de 2022** e está vinculado ao Programa de Iniciação à Pesquisa – 1º Semestre (EDITAL 17/2020-PIP-1S/UFOP-2021-22).

I. A BOLSA E OS REQUISITOS:

- 1.1. A bolsa tem caráter temporário, não pode ser acumulada com estágios remunerados, bolsas de outros programas (UFOP, CNPq, FAPEMIG, Fundações e/ou outras agências de fomento), e não gera vínculo empregatício.
- 1.2. O aluno indicado para bolsista deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFOP, a partir do segundo período, e com coeficiente de rendimento global ou semestral no mínimo igual a seis (6,0).
- 1.3. O aluno indicado para bolsista deverá, obrigatoriamente, possuir currículo Lattes cadastrado, publicado e atualizado na base do CNPq (Plataforma Lattes)
- 1.4. Ter dados atualizados (e-mail, endereço, telefone e dados bancários) no Sistema Minha UFOP.
- 1.5. O aluno bolsista estará sujeito ao cumprimento das atividades constantes no Plano de Trabalho de Iniciação Científica, proposto pelo pesquisador no ato da inscrição, em jornada de 15 (quinze) horas semanais de atividades.
- 1.6. O aluno não poderá exceder uma carga horária semanal de 54 horas de atividades acadêmicas (por exemplos: disciplinas cursadas, estágios, extensão, monitoria, dentre outras).
- 1.7. Estar adimplente com os programas de iniciação científica coordenados pela PROPP.
- 1.8. Cumprir todos os requisitos do aluno bolsista previstos na [Resolução CEPE 7.795/2019](#).

II. Inscrições:

- A) Período: **25/01/2021 a 01/02/2021**.
- B) As inscrições serão realizadas por e-mail, com o título “SELEÇÃO IC_NOME DO ESTUDANTE”. A documentação (a seguir) deve ser enviada para o e-mail da Profa. Michele Tavares (michele.tavares@ufop.edu.br).
- C) Documentação necessária: 1) cópia do histórico escolar com autenticação digital, 2) cópia do atestado de matrícula, 3) currículo lattes e 4) carta de intenções (documento, no qual, o/a estudante deve relatar sua relação com a proposta temática da pesquisa, sua trajetória acadêmica e as motivações para participar da pesquisa de iniciação científica).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**



III. Critério para avaliação:

A) Análise da documentação.

B) Entrevista, a ser realizada no dia 05 de fevereiro de 2021, a **partir de 15h**, por videoconferência (Google Meet). Os/as inscritos/as receberão o link de acesso por e-mail, com a indicação dos horários individuais.

Observação: É obrigatória a participação nas duas etapas de seleção. O envio da documentação incompleta e/ou a ausência na entrevista, implicam na desclassificação do/a candidato/a.

IV. Resultado:

- O resultado será divulgado no dia 10 de março de 2020, no site do [Curso de Jornalismo](#) e via e-mail;

Mariana, 25 de janeiro de 2021.

Michele da Silva Tavares

Profa. Dra. Michele da Silva Tavares
(DEJOR/UFOP)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO



INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO PESQUISA
(EDITAL 17/2020-PIP-1S/UFOP-2021-22)

TÍTULO: A (in)visibilidade dos corpos nas revistas Claudia e Marie Claire: abordagens comparativas sobre o ativismo editorial feminista e os modos de aparição dos sujeitos

RESUMO: Este projeto propõe uma análise comparativa da postura editorial das revistas Claudia e Marie Claire ao pautar questões relacionadas ao corpo feminino, sob o viés do engajamento editorial em relação ao feminismo contemporâneo. Ao observar, por exemplo, a seção “Feminismo” no site de cada uma das revistas, chama-nos a atenção duas posturas distintas: conforme observado em pesquisa de Iniciação Científica anterior (EDITAL 03/2019 PIBIC/CNPq-2019-2020), Marie Claire tende a conferir às celebridades certo protagonismo nas discussões sobre o corpo feminino como estratégia atrelada ao ativismo editorial feminista; Claudia, por sua vez, objeto não contemplado na pesquisa anterior, prioriza na seção citada os relatos das experiências das leitoras “anônimas”, não célebres ou que pedem para preservar a identidade, colocando-se como espaço de “acolhimento para quem quiser libertar as palavras e as dores que elas carregam”. Assim, as relações de visibilidade e invisibilidade que cada revista emprega na abordagem das histórias sobre o universo feminino e seu corpo revelam uma relação direta com a postura editorial de cada publicação, indicando inclusive certa segmentação por classe social na forma de pensar e vivenciar o feminismo e seus públicos. Ou seja, a postura editorial das revistas instiga uma reflexão sobre as reverberações simbólicas em torno da dimensão política dos corpos e as contradições subjacentes, sejam eles “visíveis” ou “invisíveis. Para esta empreitada, pretende-se aprofundar a reflexão sobre a presença emergente do feminismo na mídia e sua importância no processo de visibilidade dos corpos iniciada na pesquisa anterior e, também, ampliar a compreensão do ativismo editorial (TAVARES, 2020) em torno do feminismo como importante capital simbólico agregado ao nome da revista. Pretende-se também retornar à discussão das revistas segmentadas femininas, no sentido de avançar a reflexão, pontuando as divergências de abordagens entre as versões impressas e digitais e suas respectivas estratégias editoriais. Do ponto de vista metodológico, empregar-se-á uma abordagem comparativa entre as revistas, mesclando a análise de conteúdo para categorização dos temas associados e as vozes acionadas para tratar das questões do corpo feminino (tipologia dos corpos) e uma leitura crítica das revistas, para compreensão dos sentidos da enunciação, à luz dos fundamentos teóricos da perspectiva semiótica verbo-visual, defendida por Gonzalo Abril (2007).

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo de Revista; Claudia; Marie Claire; Ativismo Editorial; Feminismo; Corpo.